

Verificação da situação vacinal

A política de imunizações é composta no Brasil por um sistema que tem a finalidade de aproximar a população e o público alvo da rede de vacinação. Dentre as diversas atividades que envolvem o processo de trabalho da Atenção Básica, a imunização é uma ação que ocorre nos serviços de atenção primária à saúde, e o processo pelo qual uma pessoa fica imune (protegida) ou resistente a uma doença infecciosa. Trata-se de uma ferramenta comprovada para controlar e eliminar as doenças infecciosas que ameaçam a vida. Consistindo em um dos investimentos em saúde mais custo-benefício, com estratégias comprovadas que a torna acessível para toda a população.

As ações articuladas das pastas de saúde e educação deve ir além da oferta de serviços em um mesmo território e, com relação ao desenvolvimento das ações de imunização, faz-se imprescindível a atuação coletiva entre o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e o Programa Saúde na Escola (PSE), para planejar e executar as atividades, como forma de aproximar o programa das necessidades reais de cada localidade e atender as demandas da população.

O PSE tem como uma de suas potências a articulação intersetorial entre Saúde e Educação. Presente em mais de 90 % do território nacional com mais de 20 milhões de educandos, seus mecanismos operacionais e de gestão, permitem a construção coletiva de ações permanentes e fundamentais para o fortalecimento da Saúde no ambiente Escolar. Por sua vez, o ambiente escolar, ao se aproximar da Saúde, favorece a construção e o desenvolvimento de ações de educação para saúde.

A comunidade escolar é considerada um grupo essencial para a imunização, necessitando de um ambiente escolar saudável para desenvolver suas atividades, uma vez que as pessoas estão continuamente expostas a um maior risco de adquirir doenças infecciosas, bem como de transmiti-las para aquelas de convivência contínua, requerendo a adoção de ações de mobilização e sensibilização sobre a importância das medidas preventivas em saúde e dos seus benefícios.

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes para a efetivação da imunização e um direito do cidadão. A vacina estimula o sistema imunológico (sistema de defesa) do organismo para proteger a pessoa contra infecção ou doença subsequente. Vale ressaltar que o ato de vacinar é exclusivo da equipe de saúde treinada e capacitada para este fim, no entanto, a articulação e engajamento da comunidade escolar e os profissionais da saúde é fundamental para a melhoria da qualidade de vida, tendo como foco a promoção e a prevenção das doenças imunopreveníveis.

A participação e realização de ações intersetoriais podem reforçar a adesão dos educandos à vacinação, propiciando maior proteção individual e coletiva. Embora a

ocorrência de casos de doenças imunopreveníveis tenha diminuído nos últimos anos, elas continuam a ser consideradas como importante problema de saúde pública.

É de sublinhar que a vacinação dos educandos deve ser um processo a ser construído no ambiente escolar, de forma pactuada e problematizada.

A escola é um espaço privilegiado para a construção de relações, de troca e construção de saberes desempenhando papel fundamental na formação e atuação das pessoas em todas as arenas da vida (Brasil, 2009). Trata-se do espaço para o diálogo permanente, vivências, formação da cidadania. Neste sentido, as ações de vacinação deverão ser construídas no cotidiano escolar envolvendo professores, pais de alunos, alunos e Conselho Escolar.

Frente a essa construção, é essencial que os profissionais envolvidos no PSE entendam sua contribuição a partir do que sabem ou do que já fazem, colaborando para o desenvolvimento do pensamento crítico do escolar no que se refere a imunização, além de contribuir para que os educandos possam agir em favor de sua saúde e da coletividade.

A recomendação do Ministério da Saúde é que a ação Verificação da Situação Vacinal seja pauta permanente das ações escolares, incluída inclusive em seu Projeto Político Pedagógico, dando significado ao ato de imunizar.

Além disso, e avançando para outras questões que não sejam apenas a vacinação, outras estratégias, quando articuladas no território, podem ser adotadas no âmbito do PSE, por exemplo:

- Solicitação, no ato da matrícula, da caderneta de vacinação dos alunos, para verificação pela equipe de saúde, e em caso de desatualização, encaminhar a família à Unidade de Saúde;
- Construir ações pedagógicas: rodas de conversas, teatros, gincanas, possibilitando a reflexão e problematização do que é a Imunização, sua importância, formas de prevenção das doenças, benefícios da vacinação; etc;
- Construir ações pedagógicas com a caderneta de vacinação das crianças e jovens (teatro, gincanas, etc), enfocando sua importância, conteúdo, etc;
- Envolver as famílias para a discussão da importância da imunização e vacinação dos escolares
 - Estimular o protagonismo juvenil para a discussão da caderneta do adolescente a reflexão e problematização do HPV (tanto para meninas quanto para meninos): rodas de conversa, jogos, gincanas, etc.